Mais de seis mil pessoas conheceram o Judiciário em 2017

Crianças, jovens, adultos e idosos aprenderam sobre o órgão

Não interessa a idade. Quem visita pela primeira vez a sede histórica do Palácio da Justiça e o edifício Governador Milton Campos, na Capital, e recebe ensinamentos sobre a estrutura e o funcionamento do Judiciário mineiro, se encanta não só com a beleza e amplidão dos edifícios, mas com o descortinar de um universo até então pouco conhecido por eles. Em 2017, só em Belo Horizonte, cerca de seis mil pessoas, de crianças a idosos, participaram do programa *Conhecendo o Judiciário,* do Tribunal de Justiça (TJMG), e puderam ver de perto as engrenagens e os personagens envolvidos no importante e complexo ofício de fazer justiça.

> O objetivo sempre foi aproximar a sociedade do Judiciário e desmistificar a imagem de uma Justiça distante e conservadora

DIVULGAÇÃO TJMG

Estudantes realizam júri simulado no Palácio da Justiça

No ano passado, a Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom) do TJMG, por meio do Centro de Relações Públicas e Cerimonial (Cerp), realizou 51 visitas orientadas ao Tribunal e ao Fórum Lafayette e recebeu 52 turmas de universitários e nove grupos de idosos para palestras na instituição. Ainda entre as atividades de 2017, constam dois lançamentos do programa em comarcas do interior (Francisco Sá e Almenara) e quatro palestras de juízes nas escolas de Ensino Médio e Fundamental.

Para o presidente do TJMG, desembargador Herbert Carneiro, é por meio dessas atividades que o Poder Judiciário de Minas contribui para a formação da cidadania e para o fortalecimento da democracia, uma vez que a iniciativa fornece às pessoas o conhecimento necessário para a garantia de seus direitos.

IMPACTO POSITIVO - Em 2018, o programa completa 19 anos. Lançado em março de 1999, no Parque das Mangabeiras, o *Conhecendo o Judiciário* atende, desde então, milhares de pessoas por ano. O objetivo sempre foi aproximar a sociedade do Judiciário e desmistificar a imagem de uma Justiça distante e conservadora. Com o objetivo de criar canais efetivos de comunicação com a sociedade, o programa recebe visitas de grupos, de pelo menos 20 pessoas.

Hoje cursando o quinto período de Direito na Faculdade Milton Campos, Gabrielle Saldanha Queiroz de Almeida, de 20 anos, participou há pouco mais de dois anos de uma dessas visitas ao Fórum Lafayette. Ela afirma que tal experiência foi decisiva na hora de escolher entre seu atual curso e o de Psicologia.

Na oportunidade, conforme explica a estudante, ela e seus colegas de colégio puderam conversar com um juiz e um defensor público. Gabrielle diz que encontrou nas palavras do defensor público a motivação que precisava para tomar sua decisão. "Deus colocou em meu caminho uma pessoa tão entusiasmada com sua profissão, que me fez enxergar em qual direção eu gostaria de seguir", diz a jovem, que pretende, após formada, prestar concurso para a Defensoria Pública.

VISITAS GUIADAS - No caso dos estudantes do Ensino Fundamental, a visita guiada é ao Palácio da Justiça, e as turmas participam de um julgamento simulado. Os alunos do Ensino Médio são recebidos no Fórum Lafayette, onde têm a oportunidade de assistir a um julgamento do Tribunal do Júri. Para os universitários é ministrada, por um magistrado ou um professor de Direito, uma palestra sobre a estrutura e o funcionamento do Poder Judiciário mineiro.

Além das visitas de estudantes ao TJMG e ao Fórum da Capital, o programa inclui a ida de magistrados a escolas. Nesses encontros, que são destinados a grandes grupos de estudantes do Ensino Médio, debatem-se temas como depredação do patrimônio público, *bullying*, e drogas, entre outros. A intenção é aproximar os jovens dos magistrados e contribuir para a prevenção de delitos e infrações. Há ainda uma atividade voltada para o público acima de 60 anos de idade, que, além de visitar as instalações do Tribunal, assiste a uma palestra sobre a Justiça.

O programa conta ainda com quatro publicações, distribuídas aos participantes: *Tudo Legal no Tribunal*, dirigida a crianças e adolescentes; Poder *Judiciário em Minas Gerais*, *TJ Responde e Juizados Especiais*, destinadas aos adultos. É possível acessar a versão falada da cartilha *Tudo Legal no Tribunal em www.tjmg.jus.br*.

Corregedoria divulga tabela de emolumentos para 2018

A partir de 1º de janeiro de 2018, as tabelas referentes aos emolumentos e à Taxa de Fiscalização Judiciária (TFJ) devidos pelos serviços notariais e de registro serão regidas pela Portaria 5.231/2017 da Corregedoria-Geral de Justiça (CGJ). O ato foi expedido em 29 de dezembro e publicado no Diário Judiciário eletrônico (DJe) em 8 de janeiro, ao fim do recesso forense. Como não houve variação da Unidade Fiscal do Estado de Minas Gerais (Ufemg), os valores vigentes em 2017 permanecem os mesmos no exercício de 2018. As tabelas estão disponíveis em *www.tjmg.jus.br*.

Na tabela, notários e registradores podem consultar as quantias devidas pelos atos praticados em suas serventias, conforme dispõe a Lei Estadual 15.424/2004, que trata da fixação, da contagem, da cobrança e do pagamento de emolumentos, do recolhimento da TFJ e da compensação dos atos sujeitos à gratuidade estabelecida em lei federal.

A Ufemg é prevista no artigo 224 da Lei Estadual 6.763, de 26 de dezembro de 1975. Compete à Corregedoria-Geral de Justiça publicar as tabelas de emolumentos e da TFJ com reajustes ou eventuais novidades relacionadas a ela.

De acordo com Iácones Batista Vargas, da Gerência de Orientação e Fiscalização dos Serviços Notariais e de Registro (Genot), a situação sofrerá modificação nos próximos meses, em vista da nova Lei Estadual 22.796, de 28 de dezembro de 2017, que passará a produzir efeitos no fim do mês de março.

PÁGINA PREPARADA PELO CENTRO DE IMPRENSA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

JÁ ESTÁ DISPONÍVEL A NOVA EDIÇÃO DO CATÁLOGO DE SERVIÇOS DO GOVERNO DE MINAS GERAIS PARA OS MUNICÍPIOS

http://www.governo.mg.gov.br/